

COLA PARA PARAFUSOS 102 - FORTE

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 13-03-2017 REV03

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA / PREPARAÇÃO E DA SOCIEDADE / EMPRESA**1.1. IDENTIFICADOR DO PRODUTO**

NOME DO PRODUTO

COLA PARA PARAFUSOS 102 - FORTE

REFERÊNCIA

CACO330/102

1.2. UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS

SETOR DE UTILIZAÇÃO

SU22 Utilizações profissionais: Domínio público

SU3 Utilizações industriais

CATEGORIA DO PRODUTO

PC1 Colas e vedantes

CATEGORIA DO PROCESSO

PROC19 Mistura manual em estreito contacto com as substâncias e existindo à disposição apenas equipamentos EPI

USO DA SUBSTÂNCIA / MISTURA

Adesivo bloqueante anaeróbio

1.3. IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

EMPRESA

Hispanor, Produtos Industriais, Lda

Rua das Indústrias, Lote 12 – Frossos

4700-110 Braga

PESSOA DE CONTACTO

Marta Mendonça

CONTACTOS

Tel.: 00351 253 300 340

Fax.: 00351 253 625 560

E-mail: marta.mendonca@hispanor.pt

1.4. NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA (PORTUGAL)

CIAV (Centro de Informação Antivenenos)

00351 808 250 143

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO**2.1. CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA**Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 e sucessivas emendas

GHS07- Ponto de Exclamação

Skin Irrit. 2: H315 Provoca irritação cutânea.

Skin Sens. 1: H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea

Eye Irrit. 2: H319 Provoca irritação ocular grave.

STOT SE 3: H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Método de classificação

A classificação está de acordo com as listas publicadas pela União Europeia mas foi completada com dados da literatura especializada bem como com informações dos fornecedores das matérias-primas e fabricante.

2.2. ELEMENTOS DO RÓTULORotulagem de acordo com legislação UE

O produto foi classificado e rotulado de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 e sucessivas emendas.

Certas advertências de perigo e recomendações de prudência podem ser omitidas do rótulo, se a embalagem conter menos de 0,125 l.

COLA PARA PARAFUSOS 102 - FORTE

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 13-03-2017 REV03

Pictogramas de Perigo

GHS07

Palavra-sinal

Atenção

Advertências de Perigo

H315 Provoca irritação cutânea.

H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea

H319 Provoca irritação ocular grave

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias

Recomendações de prudência

P261 Evitar respirar os vapores.

P280 Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

P302+P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.

P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos.

Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P312 Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P403+P233 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

Rotulagem específica para certas preparações

Contém acrilato de hidroxipropilo (CAS 25584-83-2); metacrilato de 2-hidroxietilo (CAS 868-77-9); 1-Acetil-2-fenil-hidrazina (CAS 114-83-0)

2.3. OUTROS PERIGOSResultados da avaliação PBT e mPmB

PBT: Não aplicável.

mPmB: Não aplicável.

Outros perigos

Não existem mais informações relevantes.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

Caracterização química: Mistura

Descrição: Mistura das substâncias listadas abaixo com outros ingredientes não perigosos.

COMPONENTES PERIGOSOS

Classificação segundo o Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) e a Diretiva 99/45/CE (e sucessivas modificações e adaptações) e informação do fornecedor.

1 IDENTIFICAÇÃO	Hidroxipropil metacrilato
CAS	27813-02-1
EINECS	248-666-3
Conc. %	20 - 40
Classificação CLP	Eye Irrit. 2, H319

COLA PARA PARAFUSOS 102 - FORTE

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 13-03-2017 REV03

2 IDENTIFICAÇÃO	Metacrilato de 2-hidroxietilo
CAS	868-77-9
EINECS	212-782-2
INDEX	607-124-00-X
Conc. %	5 - 10
Classificação CLP	Eye Irrit. 2, H319; Skin Irrit. 2, H315; Skin Sens. 1, H317
3 IDENTIFICAÇÃO	Hidroperóxido de cumeno
CAS	80-15-9
EINECS	201-254-7
INDEX	617-002-00-8
Nº de Registo	01-2119475796-19-xxxx
Conc. %	<1
Classificação CLP	Org. Perox. E, H242; Acute Tox. 4, H312, H302; Skin Corr. 1B, H314; Acute Tox. 3, H331 STOT RE 2, H373; Aquatic Chronic 2, H411
4 IDENTIFICAÇÃO	1-Acetil-2-fenil-hidrazina
CAS	142-90-5
EINECS	205-570-6
Conc. %	<0,1
Classificação CLP	Acute Tox. 4, H312; Skin Sens. 1, H317; STOT SE 2, H371

Compostos com limites de concentração

1 IDENTIFICAÇÃO	868-77-9 Metacrilato de 2-hidroxietilo
Limites de concentração	$1\% \leq C < 20\%$
2 IDENTIFICAÇÃO	80-15-9 Hidroperóxido de cumeno
Limites de concentração	Skin Corr. 1B; H314: $C \geq 10\%$ Eye Irrit. 2; H319: $1\% \leq C < 3\%$ Skin Irrit. 2; H315: $3\% \leq C < 10\%$ STOT SE 3; H335: $C < 10\%$ Eye Dam. 1; H318: $3\% \leq C < 10\%$

O texto completo com as advertências de perigo (H) encontra-se na secção 16 da ficha.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**4.1. DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**Geral

Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que no caso da exposição direta ao produto, em casos de dúvida ou persistência dos sintomas de indisposição, consulte um médico. Nunca dê nada pela boca a pessoas que são inconscientes. Socorristas devem prestar atenção à autoproteção e usar artigos de proteção individual. Usar luvas de proteção aquando da administração de primeiros socorros.

Inalação

Deslocar vítima para local com ar fresco de deixar repousar. Se incómodo persistir, consultar um médico.

Ingestão

Não induzir o vômito. Lavar a boca com água. Dar 2 ou 3 copos de água à vítima para beber e consultar um médico.

COLA PARA PARAFUSOS 102 - FORTE

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 13-03-2017 REV03

Pele

Despir roupa contaminada. Lavar com água e sabão e enxaguar abundantemente todas as áreas de contacto, mesmo que seja só uma suspeita de contacto. Se ocorrerem sintomas, consultar médico.

Olhos

Enxaguar os olhos abundantemente sob água corrente, durante pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Consultar um médico.

4.2. SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS

Contacto com os olhos. Irritação.

Contacto com pele: vermelhidão, comichão, erupções cutâneas e irritação.

Inalação ou aspiração: irritação, tosse, dificuldades respiratórias e peso no peito.

4.3. INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS

Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**5.1. MEIOS DE EXTINÇÃO**Meios adequados de extinção

Dióxido de carbono, espuma, pó químico, água pulverizada.

Meios de extinção não-adequados

Água em jato.

5.2. PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Podem formar-se nocivos para a saúde durante a combustão, como óxidos de enxofre, óxidos de azoto (NOx), monóxido de carbono e dióxido de carbono.

5.3. RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS

Colocar máscara de respiração autónoma e equipamento protetor integral.

Não eliminar a água resultante do combate ao incendio para o solo, esgoto, rede de águas pluviais ou outros cursos de água.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS**6.1. PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA**Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Manter as pessoas desprotegidas afastadas. Providenciar ventilação adequada. Evitar contacto com a pele e olhos. Não respirar os vapores.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Usar equipamento de proteção. Para informações referentes ao equipamento de proteção individual ver Secção 8.

6.2. PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL

Não permitir que a substância penetre na canalização / águas superficiais / águas subterrâneas.

COLA PARA PARAFUSOS 102 - FORTE

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 13-03-2017 REV03

6.3. MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA

Assegurar ventilação adequada. Recolher com material adequado para a recolha de líquidos (areia, diatomito, serradura, etc.) e colocar em recipiente fechado para eliminação. Lavar o chão com água e detergente. Lavar as ferramentas utilizadas na recolha. Eliminar resíduos de acordo com legislação local / nacional / internacional.

6.4. REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES

Para informações sobre uma manipulação segura ver Secção 7.

Para informações referentes ao equipamento de proteção individual ver Secção 8.

Para informações referentes à eliminação residual ver Secção 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**7.1. PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO**

Respeitar as normas de Higiene e Segurança no local de trabalho. Assegurar uma boa ventilação / exaustão no local de trabalho. Manter a área de trabalho limpa. Não comer, beber ou fumar no local de trabalho. Evitar o contacto com a pele e os olhos.

Prevenção de incêndios e explosões

Não aplicável.

7.2. CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES

Manter o recipiente bem fechado e protegido. Mantenha apenas no recipiente original.

Proteger da humidade.

Temperatura de armazenamento: <25 ° C

Manter afastado de agentes oxidantes, agentes redutores fortes e ácidos.

Classe de armazenamento: 10, líquidos não inflamáveis não pertencentes à LGK3.

7.3. UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS

Cola para parafusos.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO / PROTEÇÃO PESSOAL**8.1. PARÂMETROS DE CONTROLO**Valores limite de exposição profissional

Dados do fornecedor

1 IDENTIFICAÇÃO	80-15-9 Hidroperóxido de cumeno
TLV	curto prazo: 250 mg/m ³ ; 50 ppm
TLV	longo prazo: 100 mg/m ³ ; 20 ppm
OEL	curto prazo: 250 mg/m ³ ; 50 ppm
OEL	longo prazo: 100 mg/m ³ ; 20 ppm

Concentrações sem efeito derivado previsto (exposição oral, cutânea, inalativa):

Dados do fornecedor

1 IDENTIFICAÇÃO	27813-02-1 Hidroxipropil metacrilato
DNEL (cutânea):	exposição local longo-prazo: 4,2 mg/kg bw/day (trabalhador)
DNEL (inalação):	exposição local longo-prazo: 14,7 mg/m ³ (trabalhador)
DNEL (cutânea):	exposição local longo-prazo: 2,5 mg/kg bw/d (população)

COLA PARA PARAFUSOS 102 - FORTE

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 13-03-2017 REV03

DNEL (inalação): exposição local longo-prazo: 8,8 mg/m³ (população)
DNEL (oral): exposição local longo-prazo: 2,5 mg/kg bw/d (população)

Concentrações sem efeito derivado previsto (exposição por água, solo e ar):

Dados do fornecedor

1 IDENTIFICAÇÃO	27813-02-1 Hidroxipropil metacrilato
PNEC (água doce)	0,904 mg/l
PNEC (água do mar)	0,904 mg/l
PNEC (intermitente)	0,972mg/l
PNEC (águas residuais)	10 mg/l
PNEC (sedimento água doce)	6,28 mg/kg (peso seco)
PNEC (sedimento marinho)	6,28 mg/kg (peso seco)
PNEC (solo)	0,727 mg/kg (peso seco)

8.2. CONTROLO DA EXPOSIÇÃOControlos técnicos adequados e medidas gerais de higiene e segurança

Assegurar a ventilação / exaustão adequada do local de trabalho. Utilizar apenas em áreas bem ventiladas. Não respirar vapores. Remover imediatamente vestuário contaminado. Não voltar a vestir antes de lavar. Não beber, comer ou fumar durante a utilização. Lavar as mãos após a utilização.

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Proteção ocular/facial:	Óculos de proteção totalmente fechados (EN166) ou escudo facial. Limpar e desinfetar os óculos diariamente de acordo com instruções do fabricante.
Proteção da pele:	É aconselhável o uso de vestuário de proteção integral, com botas.
Proteção das mãos:	Luvas de proteção resistentes a produtos químicos (EN374). Material das luvas: borracha nitrilica (NBR) (EN754); espessura das luvas: 0,7mm. Tempo de penetração no material das luvas: deve informar-se sobre a validade exata das suas luvas junto do fabricante e respeitá-la, tendo em conta as variáveis ambientais, como temperatura ambiente. As luvas devem ser imediatamente descartadas se mostrarem sinais de degradação.
Proteção respiratória:	Durante a aplicação é necessária a utilização de máscara adequada com filtro tipo A (EN 14387)
Proteção térmica:	Não aplicável – produto é manuseado à temperatura ambiente.

8.3. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL

Evitar que penetre na canalização / águas superficiais / águas subterrâneas. Em caso de infiltrações nos leitos de água ou na canalização, comunicar aos serviços públicos competentes.

SECÇÕES 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**9.1. INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE**

Aspeto:	Líquido
Cor:	Verde
Odor:	Característico
Limiar olfativo:	Não aplicável/disponível
Ph	Não aplicável/disponível
Ponto de fusão:	Não aplicável/disponível
Ponto de ebulição:	Não aplicável/disponível
Ponto de inflamação:	Não aplicável/disponível
Ponto de ignição:	Não aplicável/disponível
Pressão de vapor (25°C):	Não aplicável/disponível

COLA PARA PARAFUSOS 102 - FORTE

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 13-03-2017 REV03

Densidade relativa: 1,02 a 1,06 g/ml
Solubilidade em água: Imiscível
Viscosidade (20°C): 15 – 300 mPa.s

9.2. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informação não disponível.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE**10.1. REATIVIDADE**

Não reativo sob condições normais de armazenamento e manuseamento.

10.2. ESTABILIDADE QUÍMICA

Estável sob condições normais de armazenamento e manuseamento.

10.3. POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS

Reage com ácidos fortes e oxidantes fortes.

10.4. CONDIÇÕES A EVITAR

Calor.

10.5. MATERIAIS INCOMPATÍVEIS

Agentes oxidantes, agentes redutores fortes, ácidos.

10.6. PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS

Num incêndio podem formar-se nocivos para a saúde durante a combustão, como óxidos de enxofre, óxidos de azoto (NOx), monóxido de carbono e dióxido de carbono.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**11.1. INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS**Toxicidade aguda

Dados do fornecedor

1	IDENTIFICAÇÃO	80-15-9 Hidroperóxido de cumeno
	LD50/4h (oral)	382 mg/kg (ratazana)
	LD50/4h (cutâneo)	500 mg/kg (ratazana)
	LD50/4h (inalação)	220 ppm (ratazana)
2	IDENTIFICAÇÃO	27813-02-1 Hidroxipropil metacrilato
	LD50 (oral)	>5000 mg/kg (ratazana)
	LD50 (cutâneo)	>5000 mg/kg (coelho)
3	IDENTIFICAÇÃO	868-77-9 Metacrilato de 2-hidroxietilo
	LD50 (oral)	5564 mg/kg (ratazana)
	LD50 (cutâneo)	>3000 mg/kg (coelho)

COLA PARA PARAFUSOS 102 - FORTE

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 13-03-2017 REV03

4 IDENTIFICAÇÃO **142-90-5 1-Acetil-2-fenil-hidrazina**
LD50 (oral) 270 mg/kg (rato)

Irritação, corrosão e sensibilização

Pele: Skin Irrit. 2: H315 Provoca irritação cutânea.

Olhos: Eye Irrit. 2: H319 Provoca irritação ocular grave.

Sensibilização: Skin Sens. 1: H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea

Inalação: STOT SE 3: H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Avisos sobre efeitos CMR

Não é considerado um produto cancerígeno.

Não é considerado um produto mutagénico.

Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

Não está classificado como prejudicial para crianças alimentadas com leite materno.

Toxicidade específica em determinados órgãos (STOT RE/SE)

STOT SE 3: H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Contacto com os olhos. Irritação.

Contacto com pele: vermelhidão, comichão, erupções cutâneas e irritação.

Inalação ou aspiração: irritação, tosse, dificuldades respiratórias e peso no peito.

Informações sobre vias de exposição prováveis

Pele, inalação e ingestão

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA**12.1 TOXICIDADE**Toxicidade aguda em meio aquático

Dados do fornecedor

- | | |
|-----------------|---|
| 1 IDENTIFICAÇÃO | 80-15-9 Hidroperóxido de cumeno |
| CL50/96h | 3,9 mg/l (<i>Oncorhynchus mykiss</i>) |
| EC50/24h | 16 mg/l (<i>Daphnia magna</i>) |
| 2 IDENTIFICAÇÃO | 27813-02-1 Hidroxipropil metacrilato |
| CL50/48h | 493 mg/l (<i>Leusciscus Idus</i>) |
| EC50/16h | 1140 mg/l (<i>Pseudomonas putida</i>) |
| 3 IDENTIFICAÇÃO | 868-77-9 Metacrilato de 2-hidroxietilo |
| CL50/96h | 227 mg/l (<i>Pimephales promelas</i>) |
| EC50/16h | 1140 mg/l (<i>Pseudomonas putida</i>) |

12.2. PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADEBiodegradabilidade biótica/aeróbia – Método frasco fechado

80-15-9 Hidroperóxido de cumeno: rapidamente biodegradável

Biodegradabilidade aeróbica em carência de oxigénio – Método frasco fechado

27813-02-1 Hidroxipropil metacrilato: 94%, rapidamente biodegradável

868-77-9 Metacrilato de 2-hidroxietilo: 84% rapidamente biodegradável

COLA PARA PARAFUSOS 102 - FORTE

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 13-03-2017 REV03

12.3. POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO

Não há mais informação disponível.

12.4. MOBILIDADE NO SOLO

Não há mais informação disponível.

12.5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB

PBT: Não aplicável

vPvB: Não aplicável

12.6. OUTROS EFEITOS ADVERSOS

Em caso de incêndio / combustão pode formar dióxido de carbono.

Informação ecotoxicológica adicional

Não permitir que alcance águas subterrâneas, aos cursos de água nem à canalização.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**13.1. MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS**Produto

Eliminação residual conforme o regulamento local e nacional.

Código de eliminação: 08 04 09

Embalagens

Eliminação residual conforme o regulamento local e nacional.

Embalagens contaminadas

Eliminação residual conforme o regulamento local e nacional. Recomenda-se a incineração em centros autorizados.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE**14.1. NÚMERO ONU**

Não atribuído – carga não-perigosa.

14.2. DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU

Não atribuído – carga não-perigosa.

14.3. CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTETransporte terrestre ADR/RID (através de fronteiras)

ADR/RID class: -

Transporte marítimo IMDG

IMDG Class: -

Poluente marinho: Não

COLA PARA PARAFUSOS 102 - FORTE

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 13-03-2017 REV03

Transporte aéreo ICAO-TI e IATA-DGR

ICAO/IATA Class: -

14.4. GRUPO DE EMBALAGEM

-

14.5. PERIGOS PARA O AMBIENTE

Poluente marítimo: Não

14.6. PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR

Atenção: -

Nº Kemler: -

14.7. TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC

Não aplicável.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÃO**15.1. REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE**Compostos Orgânicos Voláteis (VOC) (1999/13/CE)

(COV): < 3%

Lista Candidata de Substâncias de Muito Elevada Preocupação para Autorização

Este produto não contém substâncias de grande preocupação (Regulamento (CE) No. 1907/2006 (REACH), artigo 57).

15.2. AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA

Não foi realizada nenhuma Avaliação de Segurança Química.

Para a principal substância(s) da mistura, não se dispõe de um cenário de exposição.

A inclusão de um cenário de Exposição na Ficha de Dados de Segurança, não é obrigatória para misturas.

A informação necessária relacionada com segurança é indicada nas primeiras 16 secções.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕESNOTA PARA O USUÁRIO

A presente Ficha de Segurança foi preparada a partir dos dados fornecidos pelos produtores dos componentes e produto final e sumariza o total do conhecimento atual no que toca à informação de higiene e segurança na utilização, armazenamento e transporte do produto. Visto que a utilização do produto não pode ser controlada diretamente por nós, será obrigatório respeitar, sob sua responsabilidade, as leis e as disposições vigentes no que se refere à higiene e segurança. Não se assumem responsabilidade pelo uso indevido.

Advertências de Perigo

H242 Risco de incêndio sob a ação do calor.

H302 Nocivo por ingestão.

H312 Nocivo em contacto com a pele.

H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

H315 Provoca irritação cutânea.

H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea

COLA PARA PARAFUSOS 102 - FORTE

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 13-03-2017 REV03

H319 Provoca irritação ocular grave.
H331 Tóxico por inalação.
H371 Pode afetar os órgãos.
H373 Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Modificações com respeito à revisão precedente:

Alteração Secção 2.

Nº Revisão: 03

Responsável:

Marta Mendonça (marta.mendonca@hispanor.pt)

Abreviaturas e Acrónimos:

Acc.: de acordo com

ACGIH: American Conference of Governmental Industrial Hygienists, EUA

ADR: Accord européen sur le transport des marchandises dangereuses par Route (Acordo Europeu sobre o Transporte de Mercadorias Perigosas por Estrada)

AGW: Arbeitsplatzgrenzwert (valor limite de exposição no local de trabalho)

AOEL: Acceptable Operator Exposure Level (nível de exposição aceitável para operador)

AOX: Compostos halogénios orgânicos adsorventes

Aprox.: Aproximadamente

ATE: Acute Toxicity Estimate (estimativa de toxicidade aguda)

BCF: Fator de Bioconcentração

BMGV: Biological Monitoring Guidance Value (valor de orientação de monitorização biológica)

BOD: Biochemical oxygen demand (necessidade bioquímica de oxigénio)

BOELV: Binding Occupational Exposure Limit Value (valor limite vinculativo de exposição ocupacional)

Bw: Body Weight (peso corporal)

CAS: Chemical Abstracts Service

CLP (EU-GHS) Classification, labelling and packaging (Sistema Harmonizado de Classificação na Europa)

CMR: Carcinogenic, Mutagenic, Reproductive toxic (carcinogénico, mutagénico ou com toxicidade reprodutiva)

COD: Chemical Oxygen Demand (necessidade química de oxigénio)

COV / VOC: Compostos Orgânicos Voláteis.

DMEL: Derived Minimum Effect Level (nível com mínimo efeito derivado)

DNEL: Derived No-Effect Level (nível sem efeito derivado)

DOC: Dissolved organic carbon (carbon orgânico dissolvido)

DPD: Dangerous Preparations Directive – Directiva Europeia 1999/45/EC de 31/05/1999

DSD: Dangeours Substances Directive – Diretiva Europeia 67/548/EEC de 27/06/1967

DT50: Dwell Time - 50% (redução de 50% da concentração inicial)

Dw: Dry Weight (peso seco)

EC/CE: Comunidade Europeia

EINECS: European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances

ELINCS: European List of Notified Chemical Substances

EPA: United States Environmental Protection Agency, EUA

ETA: Estimativa de toxicidade aguda

EU/UE: União Europeia

IATA: International Air Transport Association (Associação de Transporte Aéreo Internacional)

IBC: Intermediate Bulk Container (contentor intermédio)

ICAO: International Civil Aviation Organization (Organização internacional de Aviação Civil)

IMDG: International Maritime Code for Dangerous Goods (Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas)

IOELV: Indicative Occupational Exposure Limit Value (valor limite indicativo de exposição ocupacional)

LC: Lethal Concentration (concentração letal)

LC50: Lethal concentration, 50 percent (concentração letal, 50%)

LCLo: lowest published lethal concentration (menor concentração letal publicada)

LD50: Lethal dose, 50 percent (dose letal, 50%)

LDLo: Lethal Dose Low (menor dose letal publicada)

LOAEL: Lowest Observed Adverse Effect Level (nível mais baixo de efeitos adversos observados)

LOEC: Lowest Observed Effect Concentration (concentração mais baixa de efeitos observados)

LOEL: Lowest Observed Effect Level (nível mais baixo de efeitos observados)

LQ: Limited Quantities (quantidades limitadas)

MAC: Maximaal Aanvaarde Concentratie (concentração máxima aceitável)

MAK: Maximale Arbeitsplatz-Konzentration (concentração máxima no local de trabalho)

MAL-Code: Måle teknisk Arbejdshygiejnisk Luftbehov (Regulamento para a rotulagem sobre os riscos de inalação, Dinamarca)

MARPOL - International Convention for the Prevention of Pollution From Ships (Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios)

N/A: Não aplicável

Não class.: Não classificado.

NOAEC: No Observed Adverse Effective Concentration (concentração sem efeitos adversos observáveis)

NOAEL: No Observed Adverse Effect Level (nível sem efeitos adversos observáveis)

NOEC: No Observed Effect Concentration (concentração sem efeitos adversos observáveis)

NOEL: No Observed Effect Level (nível sem efeitos observáveis)

OEL: Occupational Exposure Limit (limite de exposição ocupacional)

OES: Occupational Exposure Standard (standard de exposição ocupacional)

OSHA: Occupational Safety and Health Administration, EUA

PEL: Permissible Exposure Limit (limite de exposição admissível)

PNEC: Predicted No Effect Concentration (concentração sem efeito previsível)

Ppm: partes por milhão

RID: Règlement international concernant le transport des marchandises dangereuses par chemin de fer (Regulamento relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Via Caminho de Ferro)

SNC: Sistema Nervoso Central

SNP: Sistema Nervoso Periférico

STEL: Short-term exposure limit (limite de exposição a curto-prazo)

TCLO: Lowest Toxic Airborne Concentration Tested (menor concentração tóxica no ar testada)

TDLo: Lowest Toxic Dose Tested (menor dose tóxica testada)

TLM: Threshold Limit, median (limite de tolerância médio)

TLV: Threshold Limit Values (valores limite)

TLV-C: Threshold Limit Value-Ceiling (limite de tolerância – topo)

COLA PARA PARAFUSOS 102 - FORTE

Data de emissão: 01-01-2002

Data de revisão: 13-03-2017 REV03

TWA: Time-Weighted Average Exposure Limit (limite de exposição média ponderada no tempo)
UN/ONU: Organização das Nações Unidas
VLE: Valores Limites de Exposição
vPvB: Very Persistent and Very bioaccumulative (muito persistente e muito bio-acumulativo)
VME: Valeur Moyenne d'Exposition (valor médio de exposição)
WEEL: Workplace Environmental Exposure Limit (limite de exposição ambiental no local de trabalho)
WEL: Workplace Exposure Limit (limite de exposição no local de trabalho)
WES: Workplace Exposure Standards (standard de exposição no local de trabalho)

Legenda - Classes CLP

Acute Tox.: Toxicidades aguda
Aquatic Acute: Perigoso para o ambiente aquático - agudo
Aquatic Chronic: Perigoso para o ambiente aquático - crónico
Asp. Tox.: Perigo de aspiração
Carc.: Carcinogenicidade
Expl.: Explosivo
Eye Dam.: Lesões oculares graves
Eye Irrit.: Irritação ocular
Flam. Aerosol: Aerosol inflamável
Flam. Gas: Gás inflamável
Flam. Liq.: Líquido inflamável
Flam. Sol.: Sólido inflamável
Lact.: Toxicidade reprodutiva
Met. Corr.: Substância ou mistura corrosiva para metais
Muta.: Mutagenicidade em células germinativas
Org. Perox.: Peróxido orgânico
Ox. Gas: Gás comburentes
Ox. Liq.: Líquido comburentes
Ox. Sol.: Sólido comburentes
Ozone: Perigoso para a camada de ozono
Press. Gas: Gases sob pressão
Pyr. Liq.: Líquido pirofórico
Pyr. Sol.: Sólido pirofórico
Repr.: Toxicidade reprodutiva
Resp. Sens.: Sensibilização respiratória
Self-heat.: Substância ou mistura suscetível de auto-aquecimento
Self-react.: Substância ou mistura auto-reativa
Skin Corr.: Corrosão cutânea
Skin Irrit.: Irritação Cutânea
Skin Sens.: Sensibilização cutânea
STOT SE: Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única
STOT RE: Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição repetida
Water-react.: Substância ou mistura que em contacto com a água liberta gases inflamáveis

Legislação relevante

DIRECTIVA 98/24/CE DO CONSELHO de 7 de Abril de 1998 relativa à proteção da segurança e da saúde dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes químicos no trabalho (décima-quarta directiva especial na aceção do nº 1 do artigo 16º da Directiva 89/391/CEE)

REGULAMENTO (CE) Nº 648/2004 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, de 31 de Março de 2004, relativo aos detergentes.

DIRETIVA 2004/42/CE DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 21 de Abril de 2004 relativa à limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em determinadas tintas e vernizes e em produtos de retoque de veículos e que altera a Diretiva 1999/13/CE

REGULAMENTO (CE) Nº 907/2006 DA COMISSÃO, de 20 de Junho de 2006, que altera o Regulamento (CE) Nº 648/2004 relativo aos detergentes.

REGULAMENTO (CE) Nº 1907/2006 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, de 18 de Dezembro de 2006, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH).

DIRECTIVA 2008/47/CE DA COMISSÃO de 8 de Abril de 2008 que altera, para fins de adaptação ao progresso técnico, a Diretiva 75/324/CEE do Conselho relativa à aproximação das legislações dos Estados-Membros respeitantes às embalagens aerossóis

REGULAMENTO (CE) Nº 1272/2008 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 16 de Dezembro de 2008, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas.

REGULAMENTO (UE) Nº 453/2010 DA COMISSÃO de 20 de Maio de 2010 que altera o Regulamento (CE) Nº 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH).

REGULAMENTO (UE) Nº 649/2012 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 4 de julho de 2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos.

REGULAMENTO (UE) Nº 944/2013 DA COMISSÃO de 2 de outubro de 2013 que altera, para efeitos de adaptação ao progresso técnico e científico, o Regulamento (CE) nº 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas.

REGULAMENTO (UE) nº 605/2014 DA COMISSÃO de 5 de junho de 2014 que altera, para efeitos de aditamento das advertências de perigo e das recomendações de prudência em língua croata e de adaptação ao progresso técnico e científico, o Regulamento (CE) nº 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas